

# PLANO DE ATIVIDADES

2026



<b>GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS</b>	4
---	---

<b>GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA</b>	5
--	---

<b>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	6
--------------------------------	---

<b>INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	8
--	---

<b>INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	9
--------------------------------------	---

<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	11
----------------------------	----

<b>AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA</b>	12
---	----

<b>NOTAS FINAIS: PRIORIDADES E COMPROMISSO</b>	13
--	----

## PREÂMBULO

---

Ao longo do ano de 2025, a Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) viu a sua atividade apresentar uma dinâmica assinalável em todos os seus níveis e gerar um contributo e um impacto institucional de enorme relevância.

Por comparação com o ano de 2024, a EEUM continuou a enfrentar limitações em relação a algumas das suas pretensões, nomeadamente no que diz respeito à contratação de recursos humanos, essenciais para garantir uma maior estabilidade no seu quadro de docentes, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Em 2026 prevêem-se desafios muito relevantes, nomeadamente o término de diversos projetos, muitos dos quais são financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com a maioria deles a concluir-se em junho de 2026. Terá que ser dada particular atenção às taxas de execução e aos relatórios técnicos e financeiros que será necessário produzir, de forma a garantir a sua entrega dentro dos prazos estabelecidos.

É expectável que, em 2026, a EEUM seja novamente a Unidade Orgânica com o maior contributo líquido para o equilíbrio orçamental da UMinho. Este desempenho financeiro positivo da EEUM, que se tem vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, é claramente um fator muito positivo, mas não deixa de colocar desafios de sustentabilidade, tanto para a própria EEUM como para a UMinho no seu conjunto.

Um dos desafios será a decisão sobre a integração na carreira de diversos investigadores precários que terá que ser tomada com o término de alguns ciclos de financiamento previstos para 2026 (por exemplo, os já referidos projetos financiados pelo PRR), a par da exigência legal de contratação sem termo quando se excedem os períodos de contrato previstos na Lei, em particular para aqueles que forem bem-sucedidos na candidatura ao concurso FCT – Tenure (se abrir) e concurso estímulo ao emprego científico individual (CEEC individual, em curso).

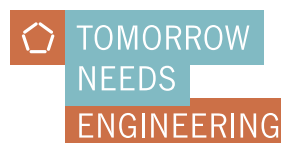
Ainda a nível dos recursos humanos, ao longo de 2025 foi notório o elevado número de docentes e TAG que se aposentaram. Para 2026, espera-se que este número seja igualmente elevado. Embora estas aposentações já fossem, de alguma forma, previsíveis, as saídas representam um desafio significativo em termos de rejuvenescimento da equipa, uma vez que a EEUM tem vindo a enfrentar dificuldades em obter autorização para que as novas contratações acompanhem, pelo menos, o ritmo das aposentações.

Como já referido em edições anteriores deste documento, o Programa de Ação apresentado à comunidade da EEUM durante a audição pública para a eleição do seu Presidente, em 2025, estabelecia os objetivos e metas a atingir ao longo do período de vigência do presente mandato (2025-2028). Assim, os planos de atividades anuais que decorrem durante este mandato não devem ser encarados como exercícios independentes, mas devem, antes, ser orientados pelo referido Programa de Ação, que atua como documento estratégico para as diversas iniciativas a implementar nos diferentes eixos de ação. Desta forma, garante-se uma plena consonância com a estratégia delineada pela Presidência.

Esta estratégia encontra-se, ainda, alinhada com o Plano Estratégico da EEUM para a década 2023-2033, um documento fundamental publicado no início de 2024, que orientará as políticas e prioridades institucionais ao longo desse horizonte temporal.

Para concluir, dirige-se, como é habitual, uma sincera palavra de apreço e reconhecimento a todos os trabalhadores da EEUM. São eles que, ano após ano, têm desempenhado um papel essencial na consolidação da identidade desta Escola no contexto académico português.

Escola de Engenharia, 2026



# 1 GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

---

A EEUM, como foi já brevemente referido no preâmbulo deste plano, enfrentará desafios significativos que decorrerão do contexto que o ano de 2026 trará consigo. Contudo, tendo em conta a estreita ligação entre este plano de atividades e o programa de ação da atual equipa presidencial, os desafios institucionais delineados no programa exigirão o desenvolvimento de um conjunto de ações estratégicas, as quais irão abarcar, entre outras, as seguintes:

- Realizar uma gestão financeira que seja, acima de tudo, transparente e alinhada com a visão desta Presidência e com os valores que ela defende, de forma a proteger a EEUM nas diversas decisões tomadas pela Universidade a nível central, nomeadamente, no que diz respeito à distribuição de recursos, sempre conscientes da sua responsabilidade e do seu contributo para a manutenção de uma UMinho coesa e plural, sem, no entanto, deixar de exigir uma maior autonomia, particularmente no reforço da sua capacidade de decisão a nível financeiro;
  - Atender ao crescente envelhecimento do quadro de trabalhadores da Escola e, em consonância, promover a renovação do mesmo de forma progressiva, atempada e sustentada, assegurando um apoio ao desenvolvimento das várias carreiras;
  - Privilegiar iniciativas que fomentem o estabelecimento de novas redes e uma colaboração horizontal entre docentes e investigadores das várias áreas científicas, sejam elas multidepartamentais e/ou multacentros, potenciando assim a identificação precoce e exploração de áreas emergentes no domínio da Engenharia;
  - Manter a organização das reuniões do Conselho Consultivo da EEUM, que reunirá pela primeira vez neste mandato, em março de 2026, consolidando a ligação dos seus vários membros, em particular dos externos, à EEUM e fazendo uma reflexão sobre as ações desenvolvidas e a desenvolver pela Presidência ao longo do seu mandato;
  - Cooperar de forma transparente e franca com outras escolas de engenharia, assumindo, nomeadamente, um papel construtivo e proativo no âmbito do Consórcio de Escolas de Engenharia (CEE), contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento desta colaboração interinstitucional;
  - Fortalecer e consolidar a criação de parcerias estratégicas com outras estruturas relevantes no Ensino Superior e na Engenharia, em particular dedicando grande atenção à colaboração com entidades como a Ordem dos Engenheiros;
  - Procurar reforçar a cooperação com as entidades regionais e nacionais, incluindo o estreitamento de parcerias com diversas autarquias da região do Minho, que têm vindo a desenvolver, de forma crescente, laços de colaboração com a EEUM em várias áreas de atuação.
-

## 2 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

---

Ao nível dos Recursos Humanos, pretende-se continuar a promover a implantação de um espaço de trabalho saudável, que promova a motivação de todos os colaboradores (docentes, investigadores e PTAG), garantindo as condições necessárias para o exercício das suas atividades e a fundamental perspetiva de evolução nas respetivas carreiras. Neste sentido pretende-se desenvolver as seguintes ações e iniciativas:

- Estabelecer planos de renovação do corpo docente e de investigação, bem como do PTAG, assegurando a qualidade e a eficácia dos serviços da Escola e perspetivando possibilidades de progressão na carreira dos seus colaboradores;
  - Dar centralidade à gestão do PTAG, promovendo maiores níveis de eficácia dos serviços prestados, recorrendo eventualmente à definição de um conjunto de serviços que possam ser partilhados pelas subunidades;
  - Realizar a Sessão *Tomorrow Needs a Welcome*, programa de acolhimento que atende ao perfil dos novos trabalhadores contratados pela Escola, desde professores e investigadores a PTAG, e que permite receber estes novos colegas e integrá-los, de forma célere, na dinâmica e estrutura da Escola;
  - Reclamar a necessidade urgente de investimento central nas infraestruturas de ensino (como por exemplo, nas condições acústicas e de climatização dos espaços letivos, mobiliário, projetores, disponibilidade e estabilidade do WiFi, uso de computadores, entre outras);
  - Assegurar que a Escola é um espaço inclusivo de acessibilidade universal, com espaços pensados e planeados para permitir o seu acesso e usufruto por todas as populações, incluindo os membros da Escola que tenham mobilidade reduzida;
  - Promover a realização de momentos artísticos nos espaços da Escola, como exposições de artes plásticas (pintura/escultura) ou momentos de artes performativas (música/dança/declamação de poesia), como forma de integração da componente criativa nas atividades quotidianas dos seus colaboradores;
  - Avaliar a possibilidade de dotar os espaços da Escola com recursos específicos, através de patrocínios associados a auditórios, salas de formação ou oficinas pedagógicas.
-

### 3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

---

No domínio da Educação e Formação, pretende-se reforçar a consolidação dos procedimentos internos, promovendo a sua melhoria contínua e simplificação, bem como dar continuidade à implementação de estratégias de diferenciação da oferta educativa da EEUM. A afirmação da excelência e da singularidade do nosso ensino, sustentada por uma comunicação interna e externa direcionada, coerente e eficaz, continuará a constituir uma prioridade estratégica.

Neste enquadramento, e em consonância com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM previstas para 2026 incluem:

- Envolver a comunidade docente e discente no desenvolvimento e adoção de práticas de ensino-aprendizagem diferenciadoras e inclusivas, que afirmem a EEUM como uma referência nacional e internacional, através da promoção de ações, workshops e eventos focados na inovação pedagógica no ensino de engenharia (e.g., Workshop “Direções de Curso – boas práticas e inclusão”).
- Reforçar a aposta num ensino de excelência, reconhecido pelas competências técnicas, carácter inovador e espírito empreendedor dos seus graduados, contribuindo para o aumento da atratividade da Escola e para a captação dos melhores estudantes. Promover, para o efeito, a reflexão junto dos Diretores de Curso sobre a diversificação e adoção de tipologias formativas e horários flexíveis que potenciem a valorização da oferta educativa.
- Contribuir para a captação dos melhores estudantes para a EEUM, através da realização de sessões de esclarecimento e da divulgação da oferta educativa nos diversos fóruns internos e externos em que a EEUM participa anualmente. Proceder, adicionalmente, ao levantamento das atividades de divulgação promovidas pelas Direções de Departamento, Direções de Curso e Núcleos de Estudantes, com vista à valorização, articulação e capitalização desses esforços.
- Reforçar as competências transversais dos estudantes da EEUM, promovendo ações orientadas para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, em articulação com parceiros estratégicos como *Alumni*, Ordem dos Engenheiros e AAUMinho. Incentivar, em paralelo, o envolvimento ativo dos estudantes, quer como participantes, quer como elementos das equipas de organização, nos eventos da EEUM promovidos pela Presidência (e.g., Dia do Emprego), pelos Departamentos/Centros e pelas Associações e Núcleos de Estudantes (e.g., Olimpíadas de Engenharia).
- Capacitar os nossos estudantes de conhecimento relevante e atual para serem agentes ativos de inovação digital nas empresas e instituições, apostando no ensino e na utilização de tecnologias digitais emergentes e incentivando os docentes à sua adoção;
- Promover uma melhor integração e acompanhamento dos estudantes, em particular dos novos, com o objetivo de reduzir o abandono e potenciar o sucesso escolar. Incentivar a participação de estudantes e docentes nas atividades e eventos desenvolvidos pela UMinho para o efeito, como a implementação do programa SI-PASS no primeiro semestre de 2026/27 ou o projeto Sou UMinho 5.0.
- Valorizar e destacar a oferta formativa pós-graduada da EEUM, evidenciando a sua unicidade, a forte ligação à investigação e inovação, bem como o seu carácter multidisciplinar e intersectorial, nomeadamente através da organização de iniciativas de divulgação como o Open Day Mestrados.
- Prosseguir e reforçar a conversão gradual de parte da oferta educativa e formativa para a língua inglesa, já em curso, com particular incidência na oferta de 2.º ciclo, nomeadamente ao nível de unidades curriculares de opção. Esta ação visa fomentar o desenvolvimento das competências de comunicação dos estudantes, bem como possibilitar a frequência dos cursos por estudantes estrangeiros, contribuindo para o reforço da multiculturalidade, da inclusão e da internacionalização da EEUM.
- Desenvolver iniciativas para continuar a aproximar o ensino do contexto empresarial, criando oportunidades de envolvimento de parceiros externos através da promoção de estágios, organização de *hackathons*, ações de formação e realização de seminários.

- Reforçar a articulação com o Colégio Doutoral da UMinho, com vista à valorização da sua oferta formativa junto dos estudantes de 3.º ciclo, e, simultaneamente, incentivar a participação dos docentes da EEUM em iniciativas dirigidas a orientadores.
  - Disponibilizar no website da EEUM um manual de procedimentos, contendo a informação mais relevante para os Diretores de Curso do 1.º e 2.º ciclo. Realizar, adicionalmente, reuniões semestrais com os Diretores de Curso, promovendo o debate e resolução de questões, a partilha de ideias e boas práticas e o reforço da proximidade entre os Diretores de Curso e o Conselho Pedagógico.
-

## 4 INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

---

Na área da Investigação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2026 deverão passar por:

- Prosseguir o esforço de acompanhamento dos Centros de Investigação para permitir à Presidência fortalecer a sua colaboração na resolução de problemas que se coloquem à prossecução da sua atividade;
- Continuar a promoção da investigação em áreas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, através de divulgação de oportunidades nessas mesmas áreas ou exploração de parcerias com outras entidades que permitam à Escola de Engenharia dar início a esses projetos;
- Manter o estímulo e a promoção dos *outputs* da comunidade científica da EEUM, nomeadamente artigos científicos, patentes, contratos com empresas, projetos, *spin-offs*, etc.;
- Manter e promover a participação em desafios lançados, por exemplo, por plataformas abertas de inovação, como a *Inocrowd* ou outras semelhantes, fazendo-os chegar diretamente aos centros de investigação para que os seus investigadores possam participar e, assim, promover junto destas plataformas e seus clientes do setor empresarial a investigação produzida na EEUM.

Na área da Gestão Financeira, a EEUM continuará com o compromisso de apoiar a monitorização eficiente dos projetos, na prossecução dos objetivos do Gabinete de Apoio à Execução Financeira (GAEF), nomeadamente no que diz respeito à boa gestão financeira dos projetos de investigação.

A Presidência pretende avançar com a criação de um novo serviço de apoio à preparação de candidaturas a projetos de I&D, dirigido aos Investigadores Responsáveis, nomeadamente na divulgação das oportunidades, estruturação das propostas, elaboração de orçamentos e registo das candidaturas na plataforma de Gestão de Projetos, bem como acompanhar todo o processo inerente à validação das mesmas. Este serviço estará articulado com o GAEF pelo que permitirá, em caso de aprovação da candidatura, fazer uma transição suave da informação entre a fase de candidatura e a fase de implementação do projeto (e.g., pedido de abertura de dimensão e parametrização do projeto no GAEF para futuro apoio na gestão financeira).

Para além disso, é propósito da Presidência iniciar o estabelecimento de um serviço de *Project Managing Office* (PMO), que futuramente integrará o GAEF e o serviço referido no parágrafo anterior.

Ao nível da Valorização do Conhecimento, pretende-se manter o investimento em iniciativas que promovam o conhecimento das atividades de Investigação da EEUM junto da sociedade em geral, envolvendo de forma incisiva os Centros de Investigação nesse esforço de comunicação, nomeadamente através das seguintes ações:

- Organizar e promover eventos e iniciativas internas e externas (mostras, concursos, *hackathons*, feiras, reportagens) que aproximem os investigadores e a investigação aqui desenvolvida da sociedade e do tecido empresarial/industrial, aumentando a visibilidade e reconhecimento das atividades de investigação da EEUM;
- Demonstrar a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM, promovendo a interação com as empresas, de modo a que os seus Centros/Departamentos possam identificar e responder aos desafios por elas apresentados;
- Fomentar a participação e colaboração dos nossos investigadores em Laboratórios Colaborativos e *Clusters* e divulgação dos *outputs* gerados;
- Continuar a apostar na promoção/divulgação interna e externa da I&D da EEUM, por via dos diversos suportes de comunicação da Escola de Engenharia: portal Engium, newsletter EngiNews, Redes Sociais;
- Assegurar a continuidade da assessoria à comunicação, incluindo a preparação, revisão e envio de comunicados de imprensa, de modo a maximizar a cobertura mediática nos *mass media* e reforçar a visibilidade da Escola de Engenharia.
- Consolidar e dar visibilidade às iniciativas de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (ETT), que atraem a participação de *spin-offs*, *startups*, interfaces ligadas à comunidade EEUM e parceiros externos ligados à I&D, capacitando e promovendo a transferência de tecnologia, à semelhança do ocorrido ao longo dos últimos anos.
- Incentivar a presença da Escola/Centros em eventos nacionais e locais, tais como Fórum Nacional de Ciência Viva e iniciativas organizadas pela CMG e CMB, sempre com vista à promoção da I&D da EEUM e da transferência da tecnologia.



## 5 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

No âmbito da missão da Interação com a Sociedade, a EEUM propõe um Plano de Atividades assente num conjunto articulado de iniciativas dirigidas a diferentes públicos, incluindo o tecido empresarial, os *Alumni* e os estudantes, o público pré-universitário, a comunidade da EEUM e a sociedade em geral.

O principal objetivo é reforçar a visibilidade da EEUM, evidenciando o reconhecimento e relevância das suas atividades nas áreas do ensino, da investigação, da inovação e do impacto social e económico, no contexto nacional e internacional. Pretende-se cativar estudantes, docentes, investigadores e PTAG de elevado talento, bem como potenciar a participação da Escola em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação com elevado valor científico e tecnológico.

A relação com o tecido empresarial assume um papel central no presente Plano de Atividades, prevendo-se, para o efeito, a execução das seguintes ações:

- Consolidar, em articulação com as subunidades, um portefólio acessível das competências da EEUM, que reflita de forma objetiva a capacidade instalada da Escola nas áreas do ensino e da investigação, facilitando o contacto com potenciais parceiros nacionais e internacionais;
- Continuar a Agenda *Tomorrow Needs You* que, para além do Dia do Emprego, evento chave desta agenda, aposta numa presença mais regular das empresas na Escola, promovendo o contacto direto com estudantes, docentes e investigadores e incentivando a sua participação em atividades de formação, investigação e desenvolvimento de projetos conjuntos;
- Dinamizar a Agenda para a Inovação e Empreendedorismo, consolidando o evento *Inovar & Empreender* como mostra da dinâmica de inovação da EEUM e reforçando a articulação com as Interfaces e *Spin-offs*, bem como com os parceiros de implementação, nomeadamente as incubadoras do Quadrilátero Urbano e a TecMinho.
- Apoiar, em articulação com as subunidades e outros *stakeholders*, o desenvolvimento de um modelo da análise do impacto da atividade da EEUM na sociedade, com especial atenção na região envolvente da EEUM, integrando as dimensões socioeconómica, científica, tecnológica, cultural e de inovação.

No que diz respeito comunidade académica e à sociedade em geral, o Plano de Atividades contempla:

- Afirmar a assinatura de marca EEUM – *Tomorrow Needs Engineering*, ancorando-a no percurso histórico da Escola de Engenharia e na sua vocação permanente na antecipação dos futuros desafios;
- Continuar a sensibilizar para a utilização congruente da identidade nos suportes de comunicação da EEUM de acordo com a assinatura de marca instituída, fortalecendo a importância de uma comunicação e imagem institucional uniforme e coesa, reforçando o sentimento de pertença e a notoriedade da Escola;
- Promover iniciativas de aproximação da comunidade EEUM à sociedade, com programas de voluntariado ou outros de cariz social, dando continuidade à iniciativa *Tomorrow Needs Kindness*, incentivando o envolvimento do seu ativo, estudantes, docentes, investigadores e PTAG, na resposta a desafios sociais emergentes;
- Promover iniciativas de sensibilização e reflexão sobre o papel da Engenharia na inclusão das pessoas com deficiência e outras necessidades específicas, evidenciando o contributo da EEUM para o desenvolvimento de soluções tecnológicas inclusivas e socialmente responsáveis;
- Valorizar, junto dos diplomados, a importância da Cerimónia de Graduação enquanto momento simbólico e agregador da vida académica, promovendo o envolvimento das famílias e reforçando o sentimento de pertença a uma comunidade académica alargada.



Quanto à ligação com os *Alumni* e atuais estudantes de todos os ciclos de estudo, propõe-se manter o empenho em iniciativas que demonstrem a formação de excelência ministrada na EEUM, nomeadamente:

- Convidar *Alumni* a assumir o papel de embaixadores da EEUM, pela posição que ocupam na sociedade ou no meio empresarial, mobilizando os seus percursos profissionais e pessoais como fonte de inspiração para o público pré-universitário e para os estudantes, e reforçando o seu papel como ponte entre o tecido empresarial e os centros de investigação, potenciando a criação de novos projetos de I&D;
- Valorizar as *spin-offs* da EEUM, enquanto exemplos da aplicação do conhecimento produzido no seio da Escola e do seu espírito empreendedor, promovendo a partilha das suas experiências em iniciativas presenciais ou online dirigidas à comunidade académica.

No que respeita ao público pré-universitário, à comunicação de ciência e comunicação institucional, o presente Plano de Atividades prevê ainda:

- Dar continuidade a iniciativas de aproximação ao público pré-universitário, desenvolvidas em articulação com núcleos e grupos estudantis, entidades, autarquias e escolas da região, com o objetivo de aproximar os jovens do universo da Engenharia e divulgar a oferta formativa da EEUM;
  - Reforçar a Comunicação de Ciência e Tecnologia, promovendo iniciativas sob a marca “Engenharia: Falar É Fácil?!”, dirigidas à comunidade académica e ao público externo, valorizando o conhecimento produzido na Escola e aproximando a Engenharia da sociedade;
  - Manter um relacionamento de proximidade e abertura com os media nacionais e regionais de forma a potenciar uma maior cobertura mediática e alcance das iniciativas da Escola.
-

## 6 INTERNACIONALIZAÇÃO

---

No quadro da internacionalização, prosseguirá o trabalho relacionado com as três linhas estratégicas definidas no Plano Estratégico de Internacionalização, PEI-EEUM, nomeadamente a Linha Estratégica 1 – Internacionalização da EEUM e promoção da sua política de internacionalização; Linha Estratégica 2 – Internacionalização da oferta académica e fomento da mobilidade internacional; e Linha Estratégica 3 – Internacionalização das atividades de Investigação e de Cooperação.

Tendo por base a estratégia de internacionalização definida, salientam-se as seguintes atividades e objetivos para 2026:

- Fomentar e fortalecer as relações entre os agentes de internacionalização da EEUM e UMinho, assim como entre a Presidência da Escola e os seus parceiros estratégicos;
  - Continuar a promover atividades de comunicação e de promoção institucional em ambiente internacional;
  - Prosseguir o esforço para aumentar a oferta internacional da Escola, nomeadamente através do aumento significativo da oferta formativa em Inglês, com ênfase no 2º ciclo;
  - Apoiar e estimular atividades de mobilidade internacional (mobilidades para estudos e estágio, mobilidades de docentes, investigadores e PTAG);
  - Promover o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras de reconhecido mérito a nível de Educação/Formação, nomeadamente para a criação de graus conjuntos e de dupla/múltipla titulação, em especial ao nível do 2º e 3º ciclos;
  - Estimular a participação do corpo docente da Escola em redes internacionais de renome;
  - Promover a internacionalização dos estudantes de 3º ciclo, nomeadamente através da promoção da realização de doutoramentos em Cotutela e de Doutoramentos Europeus, assim como da participação em programas de mobilidade (e.g. Erasmus+), entre outras oportunidades especificamente direcionadas a estes estudantes;
  - Promover e facilitar a participação ativa da comunidade EEUM nas iniciativas da Aliança Arqus;
  - Potenciar as ligações internacionais que decorram da relação da EEUM com as parcerias internacionais institucionais, tais como os programas MIT Portugal, CMU Portugal, UTA Portugal, CERN, INL, entre outras.
-

## 7 AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA

---

No âmbito da estratégia institucional de garantia da qualidade, a EEUM define, para 2026, um conjunto de ações a desenvolver nesta área-chave, em alinhamento com a Política para a Qualidade, expressa no Manual da Qualidade e operacionalizada através do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho (SIGAQ-UM).

Atendendo ao carácter transversal destas matérias, as ações previstas concretizam-se de forma integrada ao longo do Plano de Atividades, refletindo-se em diferentes áreas de intervenção da Escola.

- Promover a adoção sistemática de princípios éticos nas práticas de investigação, nas atividades de ensino e na interação com a sociedade, tendo como referência o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho, fomentando a reflexão e o debate sobre ética em Engenharia e a sua relevância na formação dos estudantes e no desenvolvimento das suas carreiras;
  - Realizar a entrega de prémios de mérito, distinguindo a excelência na EEUM nas vertentes pedagógica, científica e de interação com a sociedade;
  - Reconhecer a dimensão inovadora do corpo docente e investigador, através da atribuição do Prémio de Inovação e Empreendedorismo EEUM, no âmbito da Agenda para a Inovação e Empreendedorismo da EEUM;
  - Desenvolver e aplicar mecanismos institucionais de avaliação científica e pedagógica, de acordo com princípios e critérios de excelência internacionalmente reconhecidos. Prevê-se em 2026 rever o processo de avaliação do Regulamento de Avaliação Docente (RAD-EEUM) para incorporar práticas de avaliação académica atuais, garantindo critérios claros, justos e alinhados com padrões internacionais de qualidade para o triénio 2028-2030. Implementar processo de Avaliação dos Investigadores, conforme Regulamento de Avaliação dos investigadores (RAPI-EEUM) referente ao biénio 2024-2025, e ainda o desenvolvimento da Avaliação do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão, com a aplicação do modelo do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro, bem como da Avaliação do Regime Privado, conforme Despacho RT-62/2025 Regulamento de Carreiras, Recrutamento e Avaliação do Pessoal não Docente e não Investigador da Universidade do Minho, referente ao ano de 2025.
  - Assegurar que a Escola é um espaço inclusivo, com acessibilidade universal, dispondo de infraestruturas para assegurar o acesso e usufruto por todas as pessoas, incluindo membros da comunidade escolar com mobilidade reduzida.
-

## **8 NOTAS FINAIS: PRIORIDADES E COMPROMISSO**

---

O Plano de Atividades para 2026 reflete o compromisso da Escola de Engenharia da Universidade do Minho em prosseguir a sua missão de excelência no ensino, investigação, inovação e interação com a sociedade, garantindo o alinhamento com o Programa de Ação da Presidência e com o Plano Estratégico 2023-2033. As iniciativas e metas aqui apresentadas definem um quadro operativo claro, permitindo o acompanhamento, avaliação e ajustamento contínuos das ações. Com a colaboração de todos os docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão, bem como da comunidade académica e dos parceiros estratégicos, este plano constitui a base para enfrentar os desafios de 2026, promovendo a sustentabilidade, a inclusão, a internacionalização e o impacto social e científico da EEUM.

---